

Exame Final Nacional de Português
Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

VERSÃO 1

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Página em branco

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

PARTE A

Leia o poema.

Bem sei que há ilhas lá ao sul de tudo
Onde há paisagens que não pode haver.
Tão belas que são como que o veludo
Do tecido que o mundo pode ser.

5 Bem sei. Vegetações olhando o mar,
Coral, encostas, tudo o que é a vida
Tornado amor e luz, o que o sonhar
Dá à imaginação anoitecida.

Bem sei. Vejo isso tudo. O mesmo vento
10 Que ali agita os ramos em torpor
Passa de leve por meu pensamento
E o pensamento julga que é amor.

Sei, sim, é belo, é longe, é impossível,
Existe, dorme, tem a cor e o fim,
15 E, ainda que não haja, é tão visível
Que é uma parte natural de mim.

Sei tudo, sei, sei tudo. E sei também
Que não é lá que há isso que lá está.
Sei qual é a luz que essa paisagem tem
20 E qual a rota que nos leva lá.

Fernando Pessoa, *Poesia do Eu*, edição de Richard Zenith,
2.^a ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2008, pp. 314-315.

1. Nas três primeiras estrofes, o sujeito poético descreve um lugar idealizado.

Apresente duas características desse espaço e exemplifique cada uma delas com uma transcrição pertinente.

2. Explique o conteúdo dos versos 3 e 4 e relacione-o com a temática pessoana em evidência no poema.

3. Explícite dois sentidos das anáforas e das suas variantes (versos 1, 5, 9, 13, 17 e 19), tendo em conta o desenvolvimento temático do poema.

PARTE B

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Falando dos peixes, Aristóteles diz que só eles, entre todos os animais, se não domam nem domesticam. Dos animais terrestres, o cão é tão doméstico, o cavalo tão sujeito, o boi tão serviçal, o bugio¹ tão amigo ou tão lisonjeiro, e até os leões e os tigres com arte e benefícios se amansam. Dos animais do ar, afora aquelas aves que se criam e vivem connosco, o papagaio nos fala, o rouxinol nos canta, o açor nos ajuda e nos recreia; e até as grandes aves de rapina, encolhendo as unhas, reconhecem a mão de quem recebem o sustento. Os peixes, pelo contrário, lá se vivem nos seus mares e rios, lá se mergulham nos seus pegos², lá se escondem nas suas grutas, e não há nenhum tão grande que se fie do homem, nem tão pequeno que não fuja dele. Os Autores comumente condenam esta condição dos peixes, e a deitam à pouca docilidade ou demasiada bruteza; mas eu sou de mui diferente opinião. Não condeno, antes louvo muito aos peixes este seu retiro, e me parece que, se não fora natureza, era grande prudência. Peixes! Quanto mais longe dos homens, tanto melhor; trato e familiaridade com eles, Deus vos livre! Se os animais da terra e do ar querem ser seus familiares, façam-no muito embora, que com suas pensões³ o fazem. Cante-lhes aos homens o rouxinol, mas na sua gaiola; diga-lhes ditos o papagaio, mas na sua cadeia; vá com eles à caça o açor, mas nas suas piozes⁴; faça-lhes bufonerias⁵ o bugio, mas no seu cepo; contente-se o cão de lhes roer um osso, mas levado onde não quer pela trela; preze-se o boi de lhe chamarem fermoso ou fidalgo, mas com o jugo sobre a cerviz⁶, puxando pelo arado e pelo carro; glorie-se o cavalo de mastigar freios dourados, mas debaixo da vara e da espora; e se os tigres e os leões lhes comem a ração da carne que não caçaram nos bosques, sejam presos e encerrados com grades de ferro. E entretanto vós, peixes, longe dos homens e fora dessas cortesantias⁷, vivereis só convosco, sim, mas como peixe na água. De casa e das portas adentro tendes o exemplo de toda esta verdade, o qual vos quero lembrar, porque há Filósofos que dizem que não tendes memória.

Padre António Vieira, *Sermão de Santo António (aos peixes) e Sermão da Sexagésima*, edição de Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Seara Nova, 1978, pp. 73-74.

NOTAS

¹*bugio* – espécie de macaco.

²*pegos* – locais onde os rios ou os mares são mais profundos.

³*pensões* – obrigações; encargos.

⁴*piozes* – correntes colocadas nas patas de algumas aves de caça.

⁵*bufonerias* – graçolas; caretas.

⁶*cerviz* – parte posterior do pescoço.

⁷*cortesantias* – hábitos de cortesãos.

4. «Os Autores comumente condenam esta condição dos peixes, e a deitam à pouca docilidade ou demasiada bruteza; mas eu sou de mui diferente opinião.» (linhas 9 e 10).

Justifique a opinião de Vieira relativamente aos peixes, tendo em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais (linhas 1 a 12).

5. «Peixes! Quanto mais longe dos homens, tanto melhor; trato e familiaridade com eles, Deus vos livre!» (linhas 12 e 13).

Comprove a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira (linhas 14 a 21) para fundamentar este conselho dado aos peixes.

6. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando da tabela a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Um dos objetivos da oratória é *delectare*, ou seja, agradar ao auditório; para o alcançar, nas linhas 14 a 21, entre outros processos, Vieira socorre-se de uma construção na qual existe uma _____ **a)** _____, que contribui para uma evidente _____ **b)** _____ do discurso.

a)	b)
1. estrutura paralelística ou simétrica	1. plausibilidade
2. enumeração de conselhos aos homens	2. complexidade
3. alternância entre frases simples e complexas	3. descontinuidade
4. sucessão de hipérbolos	4. musicalidade

PARTE C

7. Do diálogo de José Saramago com o «passado» emerge, em romances como *Memorial do Convento* e *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, uma visão crítica sobre o tempo histórico representado e sobre a sociedade desse tempo.

Escreva uma breve exposição na qual comprove a afirmação anterior, baseando-se na sua experiência de leitura de **um** dos romances mencionados.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita dois aspetos que são objeto de crítica pelo narrador, fundamentando cada um desses aspetos em, pelo menos, um exemplo pertinente;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

Comece por indicar, na folha de respostas, o título da obra por si selecionada.

GRUPO II

Leia o texto.

Segundo a teoria de Darwin, a imaginação humana é um instrumento de sobrevivência. Para melhor compreender o mundo e, por conseguinte, estar mais preparado para lidar com as suas rasteiras e os seus perigos, o *Homo sapiens* desenvolveu a capacidade de reconstruir a realidade exterior na mente e de conceber situações com que pudesse confrontar-se antes
5 de realmente se deparar com elas. Conscientes de nós mesmos e do mundo à nossa volta, somos capazes de construir cartografias mentais desses territórios, de os explorar num número infinito de maneiras e, depois, de escolher a melhor e mais eficaz. Imaginamos para existir, e somos curiosos para satisfazer o nosso desejo imaginativo.

A imaginação, enquanto atividade criativa essencial, desenvolve-se com a prática; não por
10 meio de êxitos, que são conclusões e, portanto, bocos sem saída, mas por meio de fracassos, por meio de tentativas que se mostram erradas e que exigem novas tentativas que, também elas, se os astros forem bondosos, conduzirão a novos fracassos. A história da arte e da literatura, como a da filosofia e da ciência, é a história desses fracassos iluminados. «Falhar. Tentar outra vez. Falhar melhor.», foi o resumo de Beckett.

Contudo, para falhar melhor, temos de ser capazes de reconhecer, imaginativamente, os
15 erros e as incongruências. Temos de ser capazes de perceber que tal e tal caminho não nos conduzem na direção ambicionada, ou que tal e tal combinação de palavras, cores ou números não se aproxima da visão intuída na nossa mente. Recordamos com orgulho os momentos em que os nossos inspirados Arquimedes gritam «Eureca!» no banho; somos
20 menos propensos a recordar os muitos mais momentos em que eles, como o pintor Frenhofer da história de Balzac, olham para a sua obra-prima desconhecida e dizem: «Nada, nada!... Não terei produzido nada!». Através desses poucos momentos de triunfo e desses muitos mais momentos de derrota, perpassa a grande pergunta da imaginação: «Porquê?».

«Porquê?» (nas suas muitas variações) é uma pergunta assaz mais importante na sua
25 formulação do que na expectativa de uma resposta. O próprio facto de a colocarmos abre inúmeras possibilidades, pode acabar com preconceitos, resumir infundáveis dúvidas profícuas. Pode desencadear respostas hesitantes, mas, se a pergunta for suficientemente poderosa, nenhuma dessas respostas se revelará suficiente. «Porquê?», como as crianças intuem, é uma pergunta que situa, sempre e implicitamente, o nosso objetivo para além do horizonte.

Alberto Manguel, *Uma História da Curiosidade*, Lisboa, Tinta-da-China, 2015, pp. 11-12. (Texto adaptado)

1. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, a imaginação

- (A) inibe a capacidade de construir conhecimento sobre o mundo que nos rodeia.
- (B) permite ao homem a construção de um mundo alternativo, no qual se refugia.
- (C) cria inúmeros constrangimentos à constante evolução do ser humano.
- (D) dota o homem da capacidade de antecipar dificuldades e de tomar decisões.

2. Do ponto de vista do autor, é essencial à atividade criativa
- (A) a fuga a situações geradoras de fracasso.
 - (B) a perseverança face ao fracasso.
 - (C) a obtenção cíclica de novos êxitos.
 - (D) a confiança relativamente aos êxitos alcançados.
3. A pergunta «Porquê?» (linhas 23, 24 e 28) é fundamental, na medida em que
- (A) conduz geralmente às respostas desejadas.
 - (B) relativiza a curiosidade que nos fica da infância.
 - (C) alimenta um desejo insaciável de conhecimento.
 - (D) valoriza o sucesso dos resultados alcançados.
4. Ao recorrer às expressões «cartografias mentais» (linha 6) e «para além do horizonte» (linha 29), o autor utiliza
- (A) a metáfora para evidenciar o poder da imaginação enquanto meio de sobrevivência, no primeiro caso, e a hipérbole para enfatizar a força da imaginação enquanto geradora de frustração, no segundo caso.
 - (B) a hipérbole para enfatizar a força da imaginação enquanto geradora de frustração, no primeiro caso, e a metáfora para evidenciar o poder da imaginação enquanto meio de sobrevivência, no segundo caso.
 - (C) a metáfora para evidenciar o poder da imaginação enquanto meio de sobrevivência, no primeiro caso, e enquanto motor da evolução, no segundo caso.
 - (D) a hipérbole para evidenciar o poder da imaginação enquanto meio de sobrevivência, no primeiro caso, e enquanto motor da evolução, no segundo caso.
5. As orações subordinadas iniciadas por «que» nas linhas 10 e 16 classificam-se como
- (A) substantiva completiva, no primeiro caso, e adjetiva relativa explicativa, no segundo caso.
 - (B) adjetiva relativa restritiva, no primeiro caso, e substantiva completiva, no segundo caso.
 - (C) substantiva completiva, no primeiro caso, e adjetiva relativa restritiva, no segundo caso.
 - (D) adjetiva relativa explicativa, no primeiro caso, e substantiva completiva, no segundo caso.
6. Identifique as funções sintáticas desempenhadas pelas expressões:
- a) «de palavras, cores ou números» (linhas 17 e 18);
 - b) «os momentos em que os nossos inspirados Arquimedes gritam “Eureca!” no banho» (linhas 18 e 19).
7. Indique a modalidade e o valor modal expressos em «temos de ser capazes de reconhecer, imaginativamente, os erros e as incongruências» (linhas 15 e 16).

GRUPO III

Se algumas pessoas consideram que o acesso rápido e livre à informação é uma mais-valia na sociedade atual, outras defendem que esta facilidade pode ter um impacto negativo, tanto em termos pessoais como sociais.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a problemática apresentada.

No seu texto:

- explicite, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2019/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item							Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	104
	16	16	16	16	16	8	16	
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	56
	8	8	8	8	8	8	8	
III	Item único							40
TOTAL								200



Exame Final Nacional de Português

Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2019

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2019/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I **104 pontos**

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

1. **16 pontos**

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- espaço de sonho/espaço da imaginação – «Onde há paisagens que não pode haver» (v. 2)/«Sei, sim, é belo, é longe, é impossível» (v. 13)/«E, ainda que não haja» (v. 15);
- espaço belo, suave e acolhedor – «Tão belas que são como que o veludo» (v. 3);
- espaço perspectivado como promessa de felicidade – «tudo o que é a vida / Tornado amor e luz» (vv. 6-7);
- espaço propiciador da ilusão do amor – «Passa de leve por meu pensamento / E o pensamento julga que é amor» (vv. 11-12).

- Aspectos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, adequadamente, duas características do espaço descrito no poema, exemplificando cada uma delas com uma transcrição pertinente.	10
3	Apresenta, adequadamente, duas características do espaço descrito no poema, mas apenas exemplifica uma delas com uma transcrição pertinente. OU Apresenta duas características do espaço descrito no poema, uma adequadamente e outra com pequenas imprecisões e/ou omissões, exemplificando cada uma delas com uma transcrição pertinente.	8
2	Apresenta duas características do espaço descrito no poema, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões, exemplificando cada uma delas com uma transcrição pertinente. OU Apresenta, adequadamente, uma característica do espaço descrito no poema, exemplificando-a com uma transcrição pertinente.	5
1	Apresenta, adequadamente, duas características do espaço descrito no poema, sem as exemplificar com transcrições pertinentes. OU Apresenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica do espaço descrito no poema, exemplificando-a com uma transcrição pertinente.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos
- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

2. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- comparação entre a beleza das ilhas e o «veludo», para sugerir a suavidade/a felicidade que o mundo pode proporcionar, se existir harmonia/se a tessitura dos seus elementos for harmoniosa;
- enquadramento na temática do sonho e da realidade, na medida em que as ilhas imaginadas permitem ao sujeito poético vislumbrar um mundo de plenitude a que, no entanto, só pode aceder através do sonho.

• Aspetos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica o conteúdo dos versos 3 e 4 e relaciona-o com a temática pessoana em evidência no poema, abordando dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explica o conteúdo dos versos 3 e 4 e relaciona-o com a temática pessoana em evidência no poema, abordando um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explica o conteúdo dos versos 3 e 4 e relaciona-o com a temática pessoana em evidência no poema, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explica o conteúdo dos versos 3 e 4, abordando, adequadamente, o primeiro tópico de resposta, mas sem estabelecer uma relação com a temática pessoana em evidência no poema. OU Explica a temática pessoana em evidência no poema, abordando, adequadamente, o segundo tópico de resposta, mas sem estabelecer uma relação com o conteúdo dos versos 3 e 4.	5
1	Explica o conteúdo dos versos 3 e 4, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o primeiro tópico de resposta, mas sem estabelecer uma relação com a temática pessoana em evidência no poema. OU Explica a temática pessoana em evidência no poema, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o segundo tópico de resposta, mas sem estabelecer uma relação com o conteúdo dos versos 3 e 4.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

3. 16 pontos

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a afirmação da consciência de que o espaço descrito existe apenas no sonho;
- a afirmação da certeza de que o espaço descrito é um espaço de felicidade, mas também de que, sendo fruto do sonho, é inacessível;
- a afirmação da consciência de que o sonho é inerente à essência do sujeito poético.

• Aspetos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, dois sentidos das anáforas e das suas variantes, tendo em conta o desenvolvimento temático do poema.	10
3	Explícita dois sentidos das anáforas e das suas variantes, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, tendo em conta o desenvolvimento temático do poema.	8
2	Explícita, adequadamente, apenas um dos sentidos das anáforas e das suas variantes, tendo em conta o desenvolvimento temático do poema. OU Explícita dois sentidos das anáforas e das suas variantes, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, tendo em conta o desenvolvimento temático do poema.	5
1	Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos sentidos das anáforas e das suas variantes, tendo em conta o desenvolvimento temático do poema.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

• Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

4. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- elogio do orador ao comportamento dos peixes, que se mantêm afastados do homem, revelando, por essa razão, grande prudência;
- constatação de que o isolamento dos peixes os protege da influência humana/da subjugação humana, ao contrário do que acontece com os outros animais que, vivendo junto do homem, se deixam domesticar (e sofrem devido a essa subjugação).

• Aspectos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica a opinião de Vieira relativamente aos peixes, tendo em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais, abordando dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Justifica a opinião de Vieira relativamente aos peixes, tendo em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais, abordando um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Justifica a opinião de Vieira relativamente aos peixes, tendo em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita a opinião de Vieira relativamente aos peixes, abordando, adequadamente, o primeiro tópico de resposta, mas sem ter em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais. OU Explicita a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais, abordando, adequadamente, o segundo tópico de resposta, mas sem fazer referência à opinião de Vieira relativamente aos peixes.	5
1	Explicita a opinião de Vieira relativamente aos peixes, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o primeiro tópico de resposta, mas sem ter em conta a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais. OU Explicita a comparação entre o comportamento dos peixes e o dos outros animais, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o segundo tópico de resposta, mas sem fazer referência à opinião de Vieira relativamente aos peixes.	3

• Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

5. 16 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- os exemplos apresentam situações do conhecimento geral, facilmente compreendidas, para fundamentar o conselho do pregador (a distância face aos homens é o que garante a liberdade aos peixes);
- os exemplos enfatizam a ideia de que os animais referidos, apesar de aparentemente viverem bem junto do homem, estão, na realidade, privados da sua liberdade (e são por eles explorados).

- Aspetos de conteúdo (C) 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Comprova a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira, abordando dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Comprova a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira, abordando um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Comprova a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Comprova a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Comprova a pertinência dos exemplos apresentados por Vieira, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

- Estruturação do discurso¹ 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística^{2,5} 4 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

6. 8 pontos

a) 1; b) 4.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona as duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

7. 16 pontos

Relativamente à obra selecionada, devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Em *Memorial do Convento*, é evidente o olhar crítico do narrador sobre:

- a prepotência do rei D. João V, patente, por exemplo, no recrutamento compulsivo de homens de todo o país, escravizados e vivendo em condições miseráveis;
- a ostentação/megalomania do monarca português, patente, por exemplo, na sucessiva ampliação do Convento de Mafra e na importação de materiais e objetos diversos;
- a violência/a opressão exercida pela Inquisição, patente, por exemplo, nos autos de fé;
- o contraste entre a miséria do povo e a riqueza/a opulência do rei D. João V e da Igreja, patente, por exemplo, no facto de Baltasar e Blimunda dormirem no chão, enquanto o rei encomenda uma cama luxuosa/dispêndiosa para a rainha.

Em *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, é evidente o olhar crítico do narrador sobre:

- a opressão vivida durante o Estado Novo, patente, por exemplo, no controlo exercido pela PIDE sobre a população e na existência de delatores;
- a repressão de manifestações de revolta, como a que ocorreu durante a sublevação dos marinheiros;
- a manipulação da informação transmitida pelos meios de comunicação social, por exemplo, sobre as notícias da guerra na Europa;
- a propaganda política, patente, por exemplo, no enaltecimento de Salazar, perspetivado como um modelo para os outros países/como o «salvador» da pátria.

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, dois aspectos que são objeto de crítica pelo narrador, fundamentando cada um deles com um exemplo pertinente.	9
3	Explícita, adequadamente, dois aspectos que são objeto de crítica pelo narrador, mas apenas fundamenta um deles com um exemplo pertinente. OU Explícita dois aspectos que são objeto de crítica pelo narrador, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada um deles com um exemplo pertinente.	7
2	Explícita, adequadamente, dois aspectos que são objeto de crítica pelo narrador, mas sem os fundamentar com exemplos pertinentes. OU Explícita dois aspectos que são objeto de crítica pelo narrador, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada um deles com um exemplo pertinente. OU Explícita, adequadamente, um aspecto que é objeto de crítica pelo narrador, fundamentando-o com um exemplo pertinente.	5
1	Explícita, adequadamente, um aspecto que é objeto de crítica pelo narrador, sem o fundamentar com um exemplo pertinente. OU Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um aspecto que é objeto de crítica pelo narrador, fundamentando-o com um exemplo pertinente.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 7 pontos

- Estruturação do discurso¹ 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegurando, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
3	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção ou apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto suficientemente estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística² 3 pontos

¹ Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

GRUPO II **56 pontos**

1. a 5. **40 pontos**

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(D)	(C)	8
2.	(B)	(A)	8
3.	(C)	(B)	8
4.	(C)	(D)	8
5.	(D)	(B)	8

6. **8 pontos**

a) Complemento do nome; b) Complemento direto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica as duas funções sintáticas.	8
1	Identifica uma das funções sintáticas.	4

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

7. **8 pontos**

(modalidade) deôntica (com valor) de obrigação.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Indica a modalidade e o valor modal.	8
1	Indica apenas a modalidade ou apenas o valor modal.	4

Nota – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

GRUPO III **40 pontos**

- Estruturação temática e discursiva (ETD)¹ 24 pontos
- Correção linguística (CL)² 16 pontos

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), incluindo: <ul style="list-style-type: none">• a explicitação do seu ponto de vista;• a fundamentação da perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;• a ilustração de cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;• a formulação de uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;• a produção de um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, ou em dois argumentos distintos, sem os ilustrar com exemplos, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

Nota – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

¹ Vide Critérios Gerais (pp. 3-4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 13-14).

² Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 4).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.	8
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema é desenvolvido).	6
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes parágrafos, corretamente marcados, devidamente proporcionados e articulados entre si de modo consistente;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos indicados neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	16	16	8	16	104
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	56
III	Item único							40
TOTAL								200

VERSÃO DE TRABALHO